

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **primeira semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Física, Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Anísio Spínola Teixeira (1900-1971) nasceu em Caetité, no sertão baiano, no dia 12 de julho de 1900. Estudou no colégio jesuíta São Luís Gonzaga em sua cidade natal, e em seguida, no colégio Antônio Vieira, em Salvador.

Que tal conhecer um pouco desse grande educador baiano, através de suas frases sobre Vida e Educação? Convido você a refletir um pouco com a seguinte **“Pílula Anisiana”**:

“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.”
(ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: I

Componente Curricular: Sociologia

Tema: Modos de Produção

Objetivo(s): Compreender a dimensão sociológica do trabalho nos modos de produção

Autores: Mauricio Castro; Lorena Vaz; Oyama Lopes e Márcio Dórea

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

A Alienação do trabalhador na Era Industrial



Disponível em:

<https://beduka.com/blog/wp-content/uploads/2019/11/linha-de-montagem.jpg>.

Acesso em: 26 ago. 2020.

Ao pensarmos na condição do trabalhador, podemos realizá-la de acordo com os mais variados contextos históricos e econômicos vivenciados nas mais diferentes sociedades. Contudo, ao observarmos essa mesma condição no desenvolvimento da Era Industrial, percebemos algumas especificidades que revelam claramente mudanças nunca observadas ao longo do tempo. Os trabalhadores dessa época experimentaram um terrível processo de alienação sobre o valor do trabalho que eles mesmos desenvolviam. Sob tal aspecto, percebemos que, antes da Revolução Industrial, os trabalhadores exerciam suas funções de modo independente e atuavam nas mais variadas etapas que envolviam a produção de uma determinada riqueza, nesse sentido, os trabalhadores tinham plena consciência de quanto tempo, conhecimento e recursos envolviam a fabricação de um bem ou uma riqueza.

Assim que as indústrias passaram a dominar o processo de produção, nota-se que a tecnologia empregada não só determinava a redução dos custos como também a ampliação dos lucros da empresa. Cada vez que novas máquinas eram

criadas, milhares de trabalhadores eram dispensados das fábricas e aqueles que permaneciam eram designados a realizar uma mesma ação cada vez mais específica do processo de produção.

Vivenciando a rotina de uma função que poderia ser exercida por qualquer outra pessoa e percebendo a existência de vários desempregados interessados em exercer aquela mesma função, o operário concordava em receber um baixo salário pelo seu trabalho. Além disso, operário não tinha mais ciência de todas as etapas que envolviam a riqueza que ele produzia.

Nessa situação específica que a alienação dos trabalhadores passou a ser reconhecida por aqueles que estudam o desenvolvimento da sociedade industrial. O trabalhador não está alienado ao valor da riqueza que produz devido a uma opção própria. Na verdade, ele se submete a essa situação por não mais ter acesso aos meios de produção (no caso, as máquinas) e também por exercer uma tarefa tão específica que não consegue mais projetar o preciso valor da riqueza que ele ajuda a criar.

Ao longo do tempo, a ampliação rápida dos recursos tecnológicos e a farta disponibilidade de mão de obra se mostram como situações vigentes em grandes centros urbanos ocupados por grande número de trabalhadores que ganham uma remuneração aquém do valor de seu trabalho.

Disponível em:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/a-alienacao-trabalhador-na-era-industrial.htm>.

Acesso em: 26 ago. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Após a leitura crítica do texto, escreva como a tecnologia afetou as relações dos modos de produção e quais as suas consequências para a produtividade, para atendimento das demandas da sociedade, e para a relação entre o produto gerado e o trabalhador.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Em que consiste o processo de alienação? O que ele significa e o que ele ocasiona nas relações entre os trabalhadores e os empresários no que se refere à remuneração e conhecimento do processo produtivo?

Pesquise sobre os conteúdos referentes aos modos de produção, modos de produção capitalista, liberalismo econômico e alienação do trabalhador.

Vamos continuar praticando!

03. De acordo com K. Marx, uma situação semelhante à descrita no texto, em que trabalhadores isolados em suas tarefas no processo produtivo “não percebem seus colaboradores na mesma obra, nem tem ideia dessa obra comum”, é explicada pelo conceito de:

- a) Anomia Social.
- b) Ideologia.
- c) Estratificação.
- d) Alienação.
- e) Identidade Social.

Disponível em: <http://contextohistoricos.blogspot.com/2012/04/teste-seus-conhecimentos-sobre.html>.

Acesso em: 26 ago. 2020.

04. Sobre o sistema capitalista, analise as alternativas abaixo, destacando a alternativa correta:

- a) A propriedade pertence ao Estado.
- b) Só existe um partido - monopartidarismo.
- c) Só existe uma classe social, onde todos ganham em média os mesmos salários.
- d) Fechado para a participação política, ou seja, ninguém possui o direito a votar.
- e) Visa ao lucro e a propriedade é privada, pertence a uma pessoa ou grupo de pessoas.

Disponível em:

<https://suportegeografico77.blogspot.com/2018/01/questoes-modos-de-producao.html>.

Acesso em: 26 ago. 2020. (Adaptado)

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Sociologia adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Tempos Modernos. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=HAPilyrEzC4&list=PLbSKwkr2ES4fp3J63mVUjCtZtrPPWCofD>.

Acesso em: 26 ago. 2020.

Compreensão Sociológica do Trabalho nos Modos de Produção Pré-Capitalista Primitivo, Escravista, Asiático, Feudal, Capitalista e Socialista. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/6022>. Acesso em: 26 ago. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Significado de Modos de Produção. Disponível em: <https://www.significados.com.br/modos-de-producao/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. O aluno deverá demonstrar a compreensão de que as mudanças tecnológicas em curso desempenham função essencial no desenvolvimento do sistema capitalista, atuando intensamente em todas as suas grandes transformações, marginalizando aqueles que não possuem os meios de produção (a classe trabalhadora). O avanço tecnológico é o componente fundamental das relações de trabalho, da acumulação dos lucros e da exploração das relações entre o capital e o trabalho.

Questão 02. A Alienação do trabalho é o efeito do trabalhador não ter acesso aos bens que ele mesmo produz. É quando um indivíduo, um grupo, uma instituição ou uma sociedade se tornam alheios, estranhos, enfim, alienados aos resultados ou produtos de sua própria atividade.

Questão 03. Alternativa: d. Karl Marx define como alienação o processo no qual os trabalhadores isolados em suas tarefas, quando no processo produtivo, não conseguem perceber a obra comum, e nem o resultado do produto gerado pela sua contribuição social.

Questão 04. Alternativa: e. O sistema (modo) de produção capitalista se caracteriza por ser um sistema composto por relações assalariadas de produção, onde os meios de produção são propriedades privadas da burguesia. Tais meios, de produção capitalista, são movidos por lucros e demarcados por duas classes sociais principais: a burguesia e o trabalhador.